

ANEXO B

Enquadramento noutra(s) Estratégia(s) relevante(s)

Coerência e articulação com a estratégia de desenvolvimento territorial da respetiva NUTS III e com EREI da Região Alentejo

A demonstração do valor económico e social que a implementação da EDL proposta pelo GAL Al Sud – Esdime é suscetível de aportar à região (NUT III), é demonstrável pelo seu grau de incorporação dos objetivos estratégicos do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Baixo Alentejo.

A EDL encontra-se alinhada com a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da CIMBAL, contribuindo de forma responsável para a prossecução dos objetivos regionais propostos, contudo, deverá, através das reuniões do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, assim como na reuniões da própria parceria territorial, da qual a CIM é parceira, também garantir a complementaridade e não a sobreposição de propostas de atuação/intervenção.

Neste contexto, e no que respeita ao OE.1 do Pacto “Obtenção de ganhos de eficiência na utilização de energia”, a EDL do GAL Al Sud – Esdime irá contribuir, de forma complementar, em particular, com a sua Prioridade de Investimento P.2 “Apoio a atividades na exploração agrícola; circuitos curtos agroalimentares e mercados locais; promoção dos produtos de qualidade”. Com efeito, na tipologia de ações a apoiar, quer ao nível do Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas, quer na Diversificação de atividades na exploração agrícola, está prevista a obtenção de ganhos de eficiência na utilização de energia, incluindo o reforço da utilização de fontes renováveis de energia, em particular pela produção e utilização de energias limpas, assim como pelo fomento da compostagem.

Da mesma forma, serão valorizados os projetos a enquadrar na Prioridade de Investimento P.3 “Promoção do empreendedorismo e consolidação do tecido económico local”, que visem a obtenção de ganhos energéticos e a diminuição dos custos associados ao consumo energético.

No que respeita ao OE.2 do Pacto “Proteção e valorização dos ativos específicos do território regional”, a EDL do GAL Al Sud – Esdime irá contribuir com as suas Prioridades de Investimento P.1 “Valorização do património natural e cultural e turismo em espaço rural” e P.2 “Apoio a atividades na exploração agrícola; circuitos curtos agroalimentares e mercados locais; promoção dos produtos de qualidade”, nomeadamente no que respeita à valorização do património cultural e natural (domínio de intervenção da EDL “Recursos Naturais, Ambiente e Paisagem; Património Histórico e Cultural e Identidade Regional e Turismo”, com as tipologias de Medidas de apoio Preservação, conservação, valorização e promoção do Património Natural e Paisagístico, Preservação, conservação, valorização e promoção do Património Cultural e Histórico e do Património Edificado com Valor Comunitário, Património e Turismo. Nesta área será necessário garantir as devidas articulações para que as ações a apoiar não se sobreponham as áreas/projetos previstos no Pacto, assim como as ações a apoiar pela DLBC (que não se sobreponham), ao nível das infraestruturas, estejam devidamente mapeadas no referido Pacto.

Por outro lado, irá contribuir, no âmbito da sua P.2, no que respeita a sensibilizar e educação para a valorização dos resíduos (Medidas relativas ao Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas e Diversificação de atividades na exploração agrícola).

O OE.3 “Dinamização da capacidade de empreendimento empresarial” da EIDT cola-se perfeitamente, tirando uma exceção, às medidas e tipologias de ações de apoio identificadas pelo GAL na sua P.3 “Promoção do empreendedorismo e consolidação do tecido económico local”, a saber:

- O fomento da utilização plena dos viveiros de empresas criados/existentes/intervencionados
- A capacitação de empreendedores para a criação e/ou desenvolvimento de empresas.

É por esta colagem ser tão visível que o trabalho de concertação de complementaridades deve ser mais trabalhado, quer seja por via dos destinatários das ações quer por via dos montantes máximos elegíveis.

Quanto ao OE.4 “Reforço dos níveis de coesão social” do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Baixo Alentejo, a EDL do GAL Al Sud – Esdime irá contribuir com a sua Prioridade de Investimento P.4 “Apoio a serviços básicos e respostas sociais de proximidade, inclusão social e luta contra a pobreza”, nomeadamente através das tipologias de apoio que visam os objetivos do Pacto (capacitar grupos sociais vulneráveis em termos pessoais, sociais

e profissionais, fomentar a inclusão e a participação por via da cultura e diversificar a oferta de serviços sociais dirigida à população sénior), a saber:

- Inclusão social dos indivíduos de forma multissetorial e integrada
- Inclusão social de crianças, jovens e outros, em contextos socioeconómicos vulneráveis
- Desenvolvimento de abordagens integradas, de âmbito local, direcionadas para o envelhecimento ativo e saudável das populações e Dinamização de ações intergeracionais (coaching intergerações) e ações de promoção da transmissão de conhecimento e memória.

No que respeita ao OE.5 “Melhoria dos níveis de sucesso educativo” do Pacto, a EDL proposta irá contribuir também com a sua Prioridade de Investimento P.4 “Apoio a serviços básicos e respostas sociais de proximidade, inclusão social e luta contra a pobreza”, nomeadamente com a sua tipologia “Inclusão social de crianças, jovens e outros, em contextos socioeconómicos vulneráveis”, onde se preveem apoios a projetos experimentais e de inovação no contexto dos currícula educativos, incluindo ações relacionadas com prevenção primária de dependências, assim como ações de educação pela arte (música, dança, teatro, canto), como forma de combate ao insucesso e ao abandono escolar e à obtenção de ganhos em matéria de qualidade e inovação no ensino.

Quanto à Prioridade de Investimento PO “Promoção de um Território Atrativo”, considera-se que a mesma se enquadra nos Desafios e fatores críticos de sucesso do Pacto, nomeadamente no que respeita ao necessário ganho de massa crítica, condição essencial para viabilizar dinâmicas sustentadas de realização de investimento e de fixação/atração populacional, e, logo, em todos os seus OE.

Por último, a Prioridade de Investimento P.5 “Forte trabalho de mobilização das pessoas para uma atitude proactiva e de participação” enquadra-se na OE.4 “Reforço dos níveis de coesão social” do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Baixo Alentejo, como condição sine qua non para as necessárias articulações, integrações e trabalho em rede essencial ao sucesso da EDL.

O quadro abaixo permite uma leitura relativa ao enquadramento das medidas estruturais da EDL, no quadro dos eixos de macro estratégia identificados, nos objetivos estratégicos do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Baixo Alentejo 2014-2020 (PEDBA 2020) - CIMBAL.

DLBC Alentejo Sudoeste - Parceria Territorial Al Sud - Esdime		Alinhamento com o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Baixo Alentejo				
Eixos da Macro estratégia (Objetivos estratégicos)	Prioridades de Investimento (Medidas Estruturantes da EDL identificadas no documento de pré-qualificação)	Objetivos Estratégicos do PEDBA 2020				
		OE.1	OE.2	OE.3	OE.4	OE.5
A. Ativos do Território valorizados, considerados como oportunidades de inovação, empreendedorismo, industrialização, negócio ou autoemprego	P0. Promoção de um Território Atrativo					
	P1. Valorização do património natural e cultural e turismo em espaço rural					
	P2. Apoio a atividades na exploração agrícola; circuitos curtos agroalimentares e mercados locais; promoção dos produtos de qualidade					
B. Promoção duma cultura empreendedora, como motor da diversificação da base económica do território	P3. Promoção do empreendedorismo e consolidação do tecido económico local					
	P4. Apoio a serviços básicos e respostas sociais de proximidade, inclusão social e luta contra a pobreza					
	P5. Forte trabalho de mobilização das pessoas para uma atitude proactiva e de participação					
OE.1 Obtenção de ganhos de eficiência na utilização de energia	OE.2 Proteção e valorização dos ativos específicos do território regional	OE.3 Dinamização da capacidade de empreendimento empresarial				
OE.4 Reforço dos níveis de coesão social	OE.5 Melhoria dos níveis de sucesso educativo					
Os Eixos da Macro estratégia e das Prioridades de Investimento (Medidas Estruturais da EDL do GAL Al Sud – Esdime 2014-2020 identificadas na pré-qualificação) não concorrem diretamente para o OE "Intensificação do esforço de modernização administrativa dos Municípios" do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Baixo Alentejo						

Como identificado no documento “Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo” da CCDR Alentejo, “a estratégia de desenvolvimento regional para o período 2014/2020 assenta fundamentalmente na valorização da identidade do Alentejo, representada pela sua herança cultural, pela valia ambiental e pelo aprofundamento das relações urbano-rurais, potenciadas pela inovação, com vista à criação de novas dinâmicas de desenvolvimento económico e de emprego e à melhoria das existentes, num quadro de sustentabilidade e de qualidade de vida dos cidadãos. (...) **O património (natural e cultural) e o ambiente** são dois elementos estruturantes da estratégia de especialização inteligente, com carácter transversal aos domínios de especialização identificados, nomeadamente: Alimentação e Floresta, Economia dos Recursos Minerais, Naturais e Ambientais; Património, Indústrias Culturais e Criativas e Serviços de Turismo; Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente e Tecnologias e Serviços Especializados da Economia Social.”



Desta forma, é importante cruzar as prioridades de intervenção da EDL do GAL Al Sud – Esdime com os Domínios de Especialização da EREI da Região Alentejo, pelo que a matiz abaixo tenta fazer esse cruzamento, tendo o GAL optado por identificar apenas as ligações mais fortes.

Matriz de relação entre as Prioridades de Intervenção da EDL do GAL AI Sud – Esdime e os Domínios de Especialização da EREI da Região Alentejo

<p>Domínios Especialização da EREI</p> <p>Prioridades Intervenção EDL</p>	<p>P1 – Valorização do património natural e cultural e turismo em zonas rurais</p>	<p>P2 – Apoio a atividades na exploração agrícola; circuitos curtos agroalimentares e mercados locais; promoção dos produtos de qualidade</p>	<p>P3 – Promoção do empreendedorismo e consolidação do tecido económico local</p>	<p>P4 – Apoio à Inclusão ativa, à promoção da igualdade de oportunidades, à participação cívica e a melhoria da empregabilidade</p>
Alimentação e Floresta		Estruturação de oportunidades para apoio a pequenos investimentos agrícolas na região Alentejo, para o apoio à reestruturação ou modernização das explorações agrícolas, bem como aos regimes de qualidade		
Economia dos Recursos Minerais, Naturais e Ambientais	Estruturação de oportunidades em torno da denominada Economia Verde, numa lógica de valorização económica dos Recursos locais, nas vertentes: Ambiente e recursos naturais; Património Histórico e Cultural, Identidade Regional e Turismo		Estruturação de oportunidades em torno da promoção de uma cultura de empreendedorismo como valor de identidade futura da região, devendo estar presente a níveis tão distintos como a capacitação para o desenvolvimento de iniciativas empresariais, a atividade educativa e formativa ou a própria modernização das instituições, bem como no apoio à criação e consolidação de empresas	
Património, Indústrias Culturais e Criativas e Serviços de Turismo				
Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente				
Tecnologias e Serviços Especializados da Economia Social				Estruturação de oportunidades para o incentivo de medidas de promoção da Inclusão social e de redução da pobreza, bem como de Medidas de incentivo à governança local

O GAL AI Sud – Esdime